

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1409/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1409/1995 DE 07/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

DENOMINA DE LUIZ ANTONIO CORREA, A VIELA EXISTENTE
(CODLOG 23.825-2) LOCALIZADA NO SETOR 147 QUADRA 212
PARQUE SAVOY CITY AR/IQ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:59:25

00000013655-76



ARQUIVADO EM 22/03/96

REGINA APARECIDA BARROS
Chefe de Seção Técnica-II



Câmara Municipal de

Folha no 01 de proc
no 1409 de 1995
São Paulo

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE 07 DEZ 1995
Comissão Justiça
Comissão Petição
Metropolitana, meio
ambiente,
Quilombos
Comissão
Orçamento
IN CONTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1409/1995

Denomina de LUIZ ANTONIO CORREA,
a Viela Existente (CODLOG 23.825-
2) localizada no setor 147 - Qua-
dra 212 - Parque Savoy City -AR/
IQ.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de LUIZ ANTONIO CORREA, a Viela Existente
(CODLOG 23.825-2) localizada no setor 147 - Quadra 212 -
sendo o seu ponto inicial na Rua Lenda do Luar (CODLOG
23.769-8) - Parque Savoy City - Cidade Líder - AR/IQ.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se ne-
cessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo-
gadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 7/12/95

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REVISÃO

07 DEZ 1995

-DT. 10-

est/95 - 415

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s) sob n.º 04 e ficha de informação sob n.º 05 13/12/95 a 1 *Ad*



Câmara Municipal de

Folha no	02	de proc
no	1499	de 995
<i>São Paulo</i>		

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 23.12.1987 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1988 página 46.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

CORREA, Luiz Antônio Martinez

Ator, diretor e professor brasileiro de teatro (Araraquara SP, 1950 - Rio de Janeiro, 23-XII-1987). Estreou na direção em 1968. Formando o grupo Pão e Circo para fazer O Casamento do pequeno burguês, de Bertolt Brecht, que depois levou ao Festival de Nancy, na França. Seu segundo trabalho foi Titus Andronicus, de Shakespeare. Voltou à sua grande paixão Brecht - como ator, em O Teatro do ornitorrinco canta Brecht e Weill, espetáculo encenado no Rio em 1978. Dirigiu também O Percervejejo, de Maiakovski (1981). A Opera do malandro, de Chico Buarque, baseada em Brecht (1986).

continua



Câmara Municipal de

Folha n.º	03	de proc
n.º	1402	19.95
São Paulo		

02

Seu último trabalho, montado em 1987, e para o qual ele atuou como pesquisador, diretor e ator, foi Theatro musical brasileiro 1914-1945. Era o último de uma série de três espetáculos que recuperou preciosas melodias para as platéias mais jovens e deu ao público de meia idade uma inesperada chance de ver um inteligente pot-pourri de musicais antigos. Diretor altamente criativo, durante muito tempo o nome de Luiz Antônio foi ofuscado pelo de seu irmão, o também homem de teatro José Celso. Sua missa campal de sétimo dia foi uma manifestação contra uma série de assassinatos de homossexuais.

415

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

CHOWDHURY, Abu Sayeed. Juiz e político de Bangladesh (Tangail, Bengala, depois Paquistão oriental, hoje Bangladesh, 31-I-1921 — Londres, 31-VII-1987), foi um dos fundadores de Bangladesh e presidente do país. Prestou longos e destacados serviços à ONU, cuja Comissão de Direitos Humanos presidiu em 1985. Em 1971 Chowdhury representava o Paquistão na Comissão de Direitos Humanos na ONU, em Genebra, quando ocorreram os acontecimentos que levaram à formação de Bangladesh. Anunciou seu apoio ao novo país e se estabeleceu como seu alto comissário em Londres. Embora eleito por unanimidade presidente de Bangladesh para um mandato de cinco anos em abril de 1973, Chowdhury renunciou no fim do ano por desentendimentos com o primeiro-ministro Mujibur Rahman.

CLEMENTINA DE JESUS. Cantora brasileira (Valença RJ, 7-II-1902 — Rio de Janeiro, 19-VII-1987). Neta de escravos quimbundos (originários de Angola), filha de um pedreiro e de uma zeladora de igreja, Clementina passou a infância aprendendo, com a mãe, lundus e pontos de macumba e freqüentando sessões de candomblé. Trabalhando como empregada doméstica, só cantava para pequenas rodas; em 1964, o compositor Hermínio Bello de Carvalho a ouviu cantar e organizou um *show* da série Menestrel, no Teatro Jovem, onde se juntavam músicos eruditos e populares: Clementina fez dupla com o violonista Turbino Santos. Em 1965, no espetáculo "Rosa de Ouro", também no Teatro Jovem, ela conheceu o sucesso, ao lado de Araci Cortes, Paulinho da Viola, Elton Medeiros, Nelson Sargento, Jair do Cavaquinho e Anescazinho do Salgueiro. O "Rosa de Ouro" foi um marco na descoberta do samba de morro pela zona sul carioca. Essa carreira, iniciada aos 62 anos, durou cerca de quinze. Clementina fez muitos *shows* e gravou sete discos. Em 1983 foi homenageada com um espetáculo no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

CLEOFAS, João. Político brasileiro (Vitória de Santo Antão PE, 10-IX-1899 — Rio de Janeiro, 17-IX-1987), um dos maiores líderes nacionais da UDN nos anos 50, embora jamais tenha conseguido o cargo pelo qual mais lutou, o de governador de Pernambuco. Foi três vezes derrotado nessa pretensão, em 1950, 1954 e 1962, respectivamente por Agamenon Magalhães, Cordeiro de Farias e Miguel Arraes.

Formado em engenharia no Rio de Janeiro, João Cleofas de Oliveira começou a vida política em sua cidade natal, elegendo-se prefeito em 1922. Deputado estadual de 1926 a 1928, foi nomeado em

janeiro de 1931 secretário estadual de Agricultura, Indústria, Comércio, Viação e Obras Públicas, cargo em que promoveu a ligação ferroviária de Recife com o interior e instalou as primeiras estações para o cultivo de algodão de fibra longa no Estado. Eleito deputado federal em 1934, com o advento do Estado Novo retirou-se para seu engenho na cidade natal. Em 1945 elegeu-se constituinte pela UDN, mas em janeiro de 1951 passou a integrar o ministério de Getúlio Vargas, como titular da Agricultura. João Cleofas deixou o ministério em junho de 1954 para reassumir sua cadeira de deputado federal e candidatar-se ao governo de seu Estado. Em 1966, filiado à Arena, elegeu-se senador, mas ao tentar a reeleição, em 1974, foi derrotado pelo candidato do MDB, Marcos Freire; os adversários políticos repisavam o tema de suas três derrotas anteriores para o governo pernambucano.

CORREA, Luiz Antônio Martinez.

Ator, diretor e professor brasileiro de teatro (Araraquara SP, 1950 — Rio de Janeiro, 23-XII-1987). Estreou na direção em 1968, formando o grupo Pão e Circo para fazer *O Casamento do pequeno burguês*, de Bertolt Brecht, que depois levou ao Festival de Nancy, na França. Seu segundo trabalho foi *Titus Andronicus*, de Shakespeare. Voltou à sua grande paixão — Brecht — como ator, em *O Teatro do ornitorrinco canta Brecht e Weill*, espetáculo encenado no Rio em 1978. Dirigiu também *O Percevejo*, de Maiakovski (1981), *A Ópera do malandro*, de Chico Buarque, baseada em Brecht (1986). Seu último trabalho, montado em 1987, e para o qual ele atuou como pesquisador, diretor e ator, foi *Theatro musical brasileiro 1914-1945*. Era o último de uma série de três espetáculos que recuperou preciosas melodias para as platéias mais jovens e deu ao público de meia-idade uma inesperada chance de ver um inteligente *pot-pourri* de musicais antigos. Diretor altamente criativo, durante muito tempo o nome de Luiz Antônio foi ofuscado pelo de seu irmão, o também homem de teatro José Celso. Sua missa campal de sétimo dia foi uma manifestação contra uma série de assassinatos de homossexuais.

CORTEZ, Jayme. Desenhista e professor (Lisboa, 8-IX-1926 — São Paulo, Brasil, 4-VII-1987). Jaime Cortez Martins começou a carreira em Lisboa, onde adotou o y no nome. Tinha 20 anos quando veio para o Brasil e começou a publicar charges e tiras diárias em jornais paulistas. Diretor de arte da Editora La Selva, onde fez capas de revistas de terror em quadrinhos que, assim como seus cartazes de cinema, marcaram

época. Em 1959 ajudou a fundar a Editora Continental, que revelou vários desenhistas de valor, entre os quais Maurício de Sousa. Em 1962, foi professor de histórias em quadrinhos na Escola Panamericana de Arte. Participava de salões de quadrinhos, particularmente o de Lucca, na Itália: esteve lá em 1966 e em 1986, quando recebeu o prêmio Caran d'Ache por "uma vida dedicada à ilustração". Publicou *A Técnica do desenho*, *Mestres da ilustração* e *Manual prático do ilustrador*.

DALIDA (YOLANDE CHRISTINA GILLOTTI). Cantora francesa de origem egípcia (Cairo, 17-I-1933 — Paris, 3-V-1987), cuja carreira como atriz de cinema e cantora cobriu cerca de três décadas. Filha de um violinista da Ópera do Cairo, foi eleita Miss Egito em 1954 e participou de alguns filmes antes de mudar-se para Paris no ano seguinte. Incentivada por Lucien Morisse, diretor artístico da rádio Europa 1, Dalida obteve seus primeiros sucessos com *Bambino* e *Ciao, ciao, bambina*. Em 1961, casou-se com Morisse; separaram-se em 1962 e reataram o casamento em 1963. Em 1970 ele se suicidou. A voz quente de Dalida combinava-se com seu sotaque para criar uma imagem de erotismo socialmente aceitável. Nos primeiros anos da década de 60, ela apareceu nos filmes *Parlez-moi d'amour* (1960), e *Ménage à l'italienne* (1964), trouxe a família do Egito e manteve a ligação com a pátria gravando músicas em árabe. Profissional esforçada, Dalida tentou dirigir a carreira para novos rumos, lutando com sérios problemas pessoais que a levaram, em 1967, a tentar o suicídio.

Dalida. (Keystone)





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 05

do processo n° 1409 95 12 12 95 (a) Adeline

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,

em 12/12/95.

A Com. de Const. e Justiça

14/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tec. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 15/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça

em 15 de

12

de 1995

Presidente

SEGUE..... juntado..... nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 06

Em 02.01.96

(a) M



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do Proc.
N.º 11409 de 19 95
Funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1409/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (VIELA LUIZ ANTONIO CORREA) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Viela) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1409/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

22/1/96

Presidente

A
LEG 3 - Senhora Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

Em, 22/1/96

FRANCISCO FALCONI JUNIOR
Chefe de Gabinete

RECEBIDO EM LEG

23 1 01 196

Sra. Elizabeth,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

01/ 02 /96

m
ANGELA BORDIN ANDRFont
Chefe de Seção Técnica IH

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

05/ 02 /96

M
MARIA ELIZABETH SILVA DE CAMARGO
Assistente Técnico de Direção IV

SEGUE *m* juntado *A* nesta data
documento *1* e papel de informação
fabricado *1* sob folha *A* no *4* 07 a 09
Em 1 12 / 02 / 96

M. T. Berti
MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do proc.
n.º 1409 de 19 25
O funcionário *Amel B.*

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0030/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1409/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina de Luiz Antonio Correa, a Viela Existente (CODLOG 23.825-2) localizada no Setor 147 - Quadra 212 - Parque Savoy City - AR/IQ - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: xérox do P.L. 1409/95 e do despacho da comissão solicitante, fls. 1 e 6 do proc.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

Z.A.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 08 do proc.
1409/95
O funcionário [assinatura]

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 0030/96, de
05-02-96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1409/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: xérox do PL 1409/95 e do despacho da comissão solicitante.

Recebi
07/02/96

[assinatura]

SUELLY PENHARRUBIA FAGUNDES
Assessora - SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 09

do processo nº 1409 de 19 95 12 / 02 / 96 (a) Maria Tereza

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 12 / 02 / 96

Angela
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

SEGUE..... juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n° 10

Em 11. 03. 95

(a)
P



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

folha de informacao n.

do.....n.....em 23/02/96.(a).....

CASE 0
Sr. Diretor

Folha n. no	1409	do processo	95
----------------	------	-------------	----

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.409/95 MEMO ATL : 4.243/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

CODLOG : 23.825-2

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : VE EXISTENTE

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : VE LUIZ ANTONIO CORREA

HOMONIMIA : NAO

Fls. 291 do processo
no 09 000 300 7621
ROSA MIRANDA
CASE 7

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

LOGRADOURO EM QUESTAO NAO APARECE NAS PLANTAS DA ELETROPAULO E QUADRA FISCAL ANEXADAS EM FLS. RETRO, PODE NAO EXISTIR FISICAMENTE. DEVERA CONSULTAR RI, POIS O CODLOG ESTA CANCELADO.

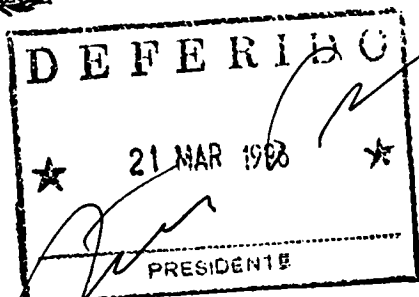
23/02/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE-4

folhas de nº 11 22/03/96 a) 12

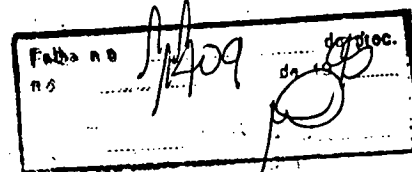


Câmara Municipal de São Paulo



13 - RDS
13-0241/1996

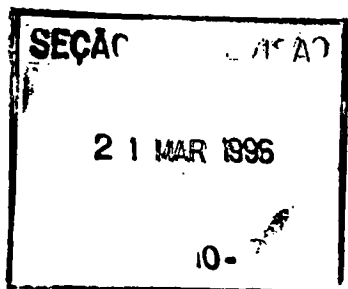
REQUERIMENTO



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais, que o Projeto de Lei nº 1.409/95, de minha autoria, seja retirado e arquivado.

Sala das Sessões, 21 de março de 1996

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa



A Com. de Const. e Justiça

22/03/96.

Luiz Areias de Carvalho

Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/03/96 às 16:00 hs.

AO DT. 94
22/03/96

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ - 11 - fls.

Arquivo em 22/3/96

O Func.º [Assinatura]

REGINA APARECIDA BARRIOS

Chefe de Seção Técnica